

## Valmir quer TV na luta pela saúde

O senador Valmir Campelo convocou ontem os meios de comunicação de massa a prestarem informações no sentido de prevenir doenças cuja incidência aumentará ainda mais no país, segundo previsões.

Página 8

## Deputado no Piauí completa 50 anos de mandato

A longevidade política de Humberto Reis mereceu homenagem de Hugo Napoleão. O deputado também foi evocado por Edison Lobão, Elcio Alves, Bernardo Cabral, Francelino Pereira, Joel de Hollanda e Geraldo Melo, que presidia a sessão. Pág. 4

# Senado volta a debater mudanças nas MPs

*Tem início hoje segundo turno de apreciação do substitutivo de Fogaça à proposta que estabelece novas regras para medidas provisórias*

O plenário do Senado inicia hoje a discussão em segundo turno do substitutivo do senador José Fogaça (PMDB-RS) à proposta de emenda constitucional que adota novas regras para a edição de medida provisória (MP). O substitutivo, já aprovado em primeiro turno, eleva de 30 para 90 dias o prazo de validade de uma MP, proíbe sua reedição e permite apenas uma prorrogação por mais 90 dias, sem mudança de texto. A discussão se prolongará até quinta-feira (dia 8).

Ainda hoje, o plenário examina, em turno único e em regime de urgência, projeto que autoriza o estado de Minas Ge-



José Fogaça

rais a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no valor de R\$ 346,3 milhões, para capitalização do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. (Credireal). Também discute

projeto autorizando a Prefeitura Municipal de Uberlândia (MG) a contratar empréstimo, junto à CEF, no valor de R\$ 7,3 milhões, para execução de obras de drenagem urbana e extensão de redes de águas pluviais.

Serão apreciados, ainda, projetos de decreto legislativo que aprovam a programação monetária relativa ao segundo, terceiro e quarto bimestres de 1996, e projeto que autoriza a contratação de operação de crédito externo destinada ao financiamento parcial do Programa de Saneamento Ambiental de Salvador e cidades do entorno da Baía de Todos os Santos.

## CPI dos Precatórios discute elaboração do relatório

O presidente da CPI dos Precatórios, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), informou que hoje, depois de encerradas as votações da Ordem do Dia no plenário da Casa, a comissão se reunirá internamente, devendo o relator, Roberto Requião (PMDB-PR), fazer uma proposta aos senadores. Nem Cabral nem Requião quiseram adiantar se a proposta relaciona-se com a convocação de mais depoentes. Nessa reunião, a CPI deverá discutir também a elaboração do relatório final dos trabalhos.



Bernardo Cabral

O relator tem trabalhado até de madrugada na redação desse texto, que já tem uma minuta e que deverá citar todos os administradores públicos que emitiram irregularmente títulos para pagar



Roberto Requião

precatórios. O governador de São Paulo, Mário Covas, soube no fim de semana que deverá ser citado nesse relatório, visto que também emitiu títulos e os manteve no fundo de liquidez do estado. Ele te-

lefonou para Roberto Requião, pedindo que este lhe enviasse cópia do documento preliminar. Foi atendido.

Conforme Requião, provavelmente até o dia 25 de maio, o relatório preliminar deverá estar concluído, sendo então enviado a todos os governadores e prefeitos que emitiram títulos para pagar precatórios. Se esses administradores públicos se considerarem injustamente acusados, deverão enviar à CPI suas razões. Deverão também ser convidados para vir a Brasília explicar-se.

# CPI toma depoimentos sobre trabalho infantil

*Comissão de Assuntos Econômicos aprecia projetos hoje, enquanto a de Assuntos Sociais realiza audiência pública sobre contrato temporário, com presença de ministro do Trabalho*

A CPI do Trabalho Infantil, presidida pela senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), reúne-se hoje, às 10h, para ouvir depoimentos do diretor-superintendente da Empresa Brasileira de Estanho S.A. (Ebesa), Jairo Reis, e do presidente da Cooperativa dos Produtores e Garimpeiros de Ariquemes, Oscarino Lopes Filho, sobre a exploração do trabalho da criança e do adolescente.

Às 10h de hoje, a Comissão de Assuntos Econômi-

cos, presidida pelo senador José Serra (PSDB-SP), apreciará diversas matérias, entre elas projeto que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa de Incentivo à Atividade Rural (Pronar); a proposta de alteração do limite para dedução, da base de cálculo do imposto de renda pessoa física, de despesas com educação, bem como o escalonamento do prazo para o pagamento da Dívida Pública Mobiliária Federal.

## CONTRATO

O projeto de lei do Executivo que possibilita contrato de trabalho por prazo determinado será debatido hoje, às 17h, na Comissão de Assuntos Sociais, em audiência pública que contará com a participação do ministro do Trabalho, Paulo Paiva. Com a palestra de Paiva, a comissão, presidida pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), encerra o ciclo de palestras para esclarecer a matéria, que tem como relator o senador Waldeck Omelas (PFL-BA).

## Kandir vem na quinta-feira debater a LDO

O comparecimento do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, à Comissão Mista de Orçamento, que estava previsto para as 14h de hoje, foi adiado para quinta-feira (dia 8), no mesmo horário. O ministro dará explicações aos membros da comissão sobre o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1998.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

#### 14h30 - Sessão deliberativa do Senado

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: Discussão em turno único, em regime de urgência, dos **\*Projetos de Resolução nºs 51**, que autoriza Minas Gerais a celebrar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, cujos recursos serão destinados à capitalização do Credireal; e **56/97**, que autoriza a prefeitura de Uberlândia (MG) a contratar operação de crédito junto à CEF, destinada à execução de obras de drenagem urbana e extensão de redes de águas pluviais; primeiro dia de discussão em segundo turno da **\*PEC nº 1/95**, que altera as regras para edição e apreciação das medidas provisórias; discussão em turno único dos **\*PDLs nºs 31, 32 e 33/97**, que aprovam a Programação Monetária de 1996; e do **\*Projeto de Resolução nº 50/97**, que autoriza a contratação de operação de crédito externo, destinada ao financiamento parcial do programa de saneamento ambiental de Salvador e cidades do entorno da Baía de Todos os Santos

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: **\*PLS nº 155/96 (não terminativo)**, que autoriza o Poder Executivo a criar o Pronar; **\*PLS nº 123/96 (não terminativo)**, que altera a Lei nº 9.069/95, que dispõe sobre o Plano Real, o Sistema Monetário Nacional, estabelece as regras e condições de emissão do Real e os critérios para conversão das obrigações para o Real; **\*PLS nº 137/96 (terminativo)**, que altera o limite para dedução, da base de cálculo do imposto de renda pessoa física, de despesas com educação; e **\*PLS nº 275/95 (terminativo)**, que escalona o prazo para o pagamento da Dívida Pública Mobiliária Federal. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

#### 10h - CPI do Trabalho Infantil

**Pauta:** Depoimentos do diretor-superintendente da Empresa Brasileira de Estanho S.A. - Ebesa, Jairo Reis, e do presidente da Cooperativa dos Produtores e Garimpeiros de Ariquemes, Oscarino Lopes Filho. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

#### À tarde (após a ordem do dia) - Comissão de Infra-Estrutura

**Pauta:** Apreciação do **\*PLS nº 34/96 (terminativo - turno suplementar)**, que altera a Lei nº 6.088/74. *Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa*

#### À tarde (após a ordem do dia), CPI dos Precatórios

**Pauta:** reunião interna. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

#### 17h - Comissão de Assuntos Sociais

**Pauta:** **1ª parte:** Audiência pública com a presença do ministro do Trabalho, Paulo Paiva, encerrando o ciclo de palestras e debates sobre o PLC nº 93/96, que dispõe sobre o contrato de trabalho por prazo determinado.

**2ª parte:** Apreciação das seguintes matérias: **\*Emenda nº 1 de Plenário apresentada em turno suplementar ao PLS nº 348/91**, que dá nova redação ao art. 9º do Decreto-Lei nº 3/66, que disciplina as relações jurídicas do pessoal que integra o sistema de atividades portuárias; e **\*PLS nº 254/95 (não terminativo)**, que dispõe sobre o ressarcimento, pela União, dos custos decorrentes dos subsídios concedidos às empresas eletrointensivas localizadas na Amazônia Legal. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

### PREVISÃO DE TRABALHOS

#### PLENÁRIO

#### Quarta-feira (07.05.97)

##### 14h30 - Sessão deliberativa do Senado

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: segundo dia de discussão em segundo turno da **\*PEC nº 1/95**, que trata das medidas provisórias.

#### Quinta-feira (08.05.97)

##### 14h30 - Sessão deliberativa do Senado

**Pauta:** Terceiro e último dia de discussão em segundo turno da **\*PEC nº 1/95**, que trata das medidas provisórias.

#### Sexta-feira (09.05.97)

##### 9h - Sessão não deliberativa do Senado

#### COMISSÕES

#### Quarta-feira (07.05.97)

##### 10h - Comissão de Assuntos Sociais

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: **\*PLS nº 89/96 (não terminativo)**, que trata do Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio-educativas; **\*PLS nº 236/95**, que cria a renda mínima na educação; **\*PLS nº 84/96**, que cria o Programa de Bolsas de Estudos e altera a Lei nº 9.131, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional; e **\*PLS nº 201/96**, que cria a Bolsa-Cidadão. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

##### 14h - Comissão de Educação

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: **\*PL nº 94/96 (terminativo)**, que regulamenta a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos; e **\*PLC nº 14/96 (não terminativo)**, que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, e sua comercialização no país. *Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa*

##### 15h - Representação Brasileira da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul

**Pauta:** Apreciação do relatório do deputado Júlio Redecker ao PDL nº 19/97, que aprova o texto do Acordo, por troca de Notas, que incorpora os parágrafos 4, 5 e 6 ao artigo V do Acordo para a Construção da Ponte São Tomé e São Borja, celebrado entre o Brasil e a Argentina. *Plenário 3 do Anexo II da Câmara dos Deputados*

#### Quinta-feira (08.05.97)

##### 10h - Representação Brasileira da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul

**Pauta:** Audiência pública com a presença do ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles, sobre o Mercosul nas áreas pertinentes ao seu ministério. *Plenário 3 do Anexo II da Câmara dos Deputados*

##### 14h - Comissão Mista de Orçamento

**Pauta:** Audiência pública com a presença do ministro do Planejamento, Antônio Kandir, para prestar esclarecimentos acerca do PL das diretrizes orçamentárias para 1998. *Plenário 2 do Anexo II da Câmara dos Deputados*



Lauro Campos

## Lauro aponta "contradições" do governo

Lauro Campos (PT-DF) afirmou ontem que, à medida que começaram a aparecer as contradições do Plano Real, o governo perdeu a serenidade e passou à ofensiva, atacando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Judiciário, o Movimento dos Sem-Terra (MST) e todos que se opõem à sua política. Como, na opinião do senador, os agredidos é que estão corretos, melhor faria o governo se prestasse atenção ao fracasso do neoliberalismo *thatcheriano*, sugeriu.

Para o senador, a CNBB teve inteira razão ao afirmar que o governo estaria usando a máquina pública para obter a aprovação da emenda constitucional da reeleição. Conforme disse, os dados são irrefutáveis e podem ser encontrados no noticiário da imprensa, que Lauro coletou e pediu a transcrição nos anais da Casa.

Ele salientou que a CNBB também estava correta ao afirmar que o governo destinou R\$ 20 bilhões ao salvamento de banqueiros. Lauro destacou que o governo justificou o Proer como uma operação de salvamento dos depositantes e não dos banqueiros, mas, dos R\$ 5,9 bilhões gastos com o Nacional, apenas R\$ 2 bilhões foram suficientes para cobrir os depósitos. Os R\$ 3,9 bilhões restantes foram mesmo para os banqueiros, insistiu. Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) registrou que o último 1º de Maio, com manifestações contra os governos em várias partes do mundo, foi uma advertência ao neoliberalismo.

# Agripino libera só presidente da desincompatibilização

*Progressivamente, depois de corrigidas as distorções, prefeitos e governadores também seriam incluídos, segundo a tese do senador*

José Agripino (PFL-RN) disse que oferecer a possibilidade de reeleição a governantes é manifestação de maturidade política, e que considera a tese como democrática e contemporânea. "Mas nem por isso libero-me da preocupação e, por que não dizer, da responsabilidade com o seu sucesso", ressaltou o senador, que nesse sentido propõe "progressividade na liberação do instituto da desincompatibilização".

- Vejo a reeleição do pre-

sidente sem desincompatibilização como um avanço que deve se estender, no futuro, a governadores e prefeitos, depois que a nova realidade tiver sido incorporada e aprovada pelo eleitor - frisou.

José Agripino é a favor da reeleição sem desincompatibilização, primeiro, para presidente, por entender que a democracia bra-

sileira já dispõe de mecanismos de defesa capazes de garantir um pleito limpo e democrático. Ele acha que, de-

pois de "avaliadas as distorções, corrigidos os rumos e aperfeiçoado o processo", é que deverá ser estendido a

prefeitos e governadores o direito de disputarem a reeleição no exercício de seus cargos.



José Agripino

## Francelino considera "equivocada e infeliz" crítica de senador ao PFL

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) manifestou em plenário sua "estranheza" com os termos de uma entrevista do líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda

(PSDB-DF), publicada no *Jornal do Brasil* de ontem. Na entrevista, sob o título "Governo errou nas reformas", Arruda diz que o PFL "tem visão curta e não percebe o jogo sutil do processo político".

- Tem-se a impressão de que S. Exª estaria falando já como líder da oposição, embora, é claro, S. Exª tenha a liberdade de divergir dos temas, assuntos e posições assumidas pelo governo que lidera nesta

Casa - afirmou Francelino Pereira.

### INFELICIDADE

O senador pefelista considerou "equivocada e infeliz" a declaração do líder do governo. "Dizer que o Partido da Frente Liberal não tem visão para perceber o jogo sutil do processo político é cometer uma heresia. Somos de um

partido com longa história e demos grande contribuição, ora com sutileza, ora com bravura e a céu aberto, pela devolução constitucional do país, para a vigência da democracia", assinalou Francelino Pereira.

- Não se compreende que se possa dizer que o PFL não tem visão do jogo político, porque estamos atentos a

esse jogo, a tal ponto que hoje somos o partido de melhor organização política do país: somos a maior bancada na Câmara Federal e no Senado, temos mais de mil prefeitos, milhares de vereadores, uma organização que atinge todo o território nacional - continuou o senador pefelista.

Francelino Pereira afirmou que Tancredo Neves "dizia que o PFL foi o partido que mais assumiu uma posição histórica, que permitiu ao país transitar do regime autoritário para o democrático". Para ele, em muitas vezes a posição liberal do seu partido "ultrapassa o próprio jogo da social-democracia no país, porque, em verdade, todos nós somos social-democratas, todos nós somos liberais num amplo sentido".



Francelino Pereira

# Lucena exalta memória de Benjamin Farah

*Ex-senador, recentemente falecido, "foi um lutador pelo Rio e pelo Brasil e, por sua coragem cívica e destemor, merece o respeito do Senado e do Congresso Nacional"*

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) reverenciou ontem a memória do ex-senador Benjamin Farah, falecido recentemente no Rio de Janeiro. Conforme disse, Farah, que à época do "golpe militar" de 1964 era deputado federal, ficou entre os que lutaram contra o "garroteamento" das liberdades democráticas.

- Ele era simples, até simplório; exalava bondade e nunca alterou sua voz para recrimitar alguém - afirmou Lucena, ao lembrar que Benjamin Farah "era



Humberto Lucena

um político autêntico, defendia o servidor público e dava tudo de si pela categoria".

Humberto Lucena disse que, além de constituinte de 1946 e deputado federal

por mais quatro mandatos, Farah foi um dos fundadores do antigo MDB. Em 1970, elegeu-se para o Senado, tendo ocupado o cargo de 2º vice-presidente da Casa. O senador lembrou que, ao lado de Josaphat Marinho (PFL-BA) e dos então senadores Nelson Carneiro e Rui Carneiro, Farah era oposição ao regime militar.

- Benjamin Farah foi um lutador pelo Rio e pelo Brasil e, por sua coragem cívica e destemor, merece o respeito do Senado e do Congresso Nacional - fri-

sou.

Humberto Lucena encaminhou requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar, e apresentação de condolências à família Farah e ao estado do Rio de Janeiro. O senador Geraldo Melo (PSDB-RN), na presidência dos trabalhos, esclareceu que o pedido será atendido na forma regimental. Em aparte, o senador Josaphat Marinho disse que Benjamin Farah foi "uma figura de extrema modéstia e encantadora como parlamentar".

## Hugo Napoleão homenageia deputado do Piauí por completar 50 anos de mandato

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) homenageou ontem o deputado estadual piauiense Humberto Reis da Silveira, que em janeiro completou cinquenta anos no exercício do mandato eletivo.

Segundo o senador, Humberto Reis da Silveira foi o relator-geral da Constituição estadual em 1989, após ter exercido praticamente todos os cargos na Mesa e nas comissões técnicas do Legislativo piauiense.

Hugo Napoleão informou que, no próximo dia 18, a Assembléia Legislativa do Piauí se reunirá na cidade de Jaicós para homenagear o deputado estadual, que naquela data estará fazendo aniversário.

O senador solicitou à

Mesa autorização para que a TV Senado lhe forneça uma cópia da gravação de seu pronunciamento e dos vários apertes recebidos, para enviá-la ao homenageado, e requereu o envio de congratulações à Assembléia Legislativa do Piauí.

Em aparte, o senador Edison Lobão (PFL-MA) considerou que a homenagem estendia-se a todos os políticos brasileiros dedicados à causa pública e revelava, entre as qualidades de Hugo Napoleão, "a da lealdade a suas amizades".

Para o líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), apesar de a mídia sempre destacar os políticos pelo viés caricato, dentro da classe política há figuras notáveis como a de Humberto Reis da Silveira, que exercitam o mandato com dignidade e amor



Hugo Napoleão

à causa pública.

Os senadores Bernardo Cabral (PFL-AM), Francelino Pereira (PFL-MG) e Joel de Hollanda (PFL-PE) também se associaram à homenagem ao deputado estadual piauiense. Na presidência da sessão, o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) registrou sua admiração "por alguém que há tanto tempo recebe a confiança de seu povo".



Emília Fernandes

## Emília destaca contribuição de Paulo Freire

Emília Fernandes (PTB-RS) disse ontem que a morte do educador Paulo Freire, no último dia 2, "deixa uma grande lacuna, mas pode-se tirar da sua vida o exemplo de um homem engajado em seu tempo". Para ela, Freire conseguiu mostrar seu compromisso com a educação através do método "revolucionário" criado por ele.

- Como professora, sempre defendi que a escola deve formar cidadãos críticos e engajados, tal qual Freire ensinava na sua chamada pedagogia dos oprimidos. Com suas idéias revolucionárias, ele é lembrado até hoje, não só nas escolas públicas e privadas, como também em cursos de alfabetização de adultos e operários - concluiu Emília.

## Painéis vão contar história do Descobrimento

A exposição *Museu Aberto do Descobrimento* será inaugurada hoje, às 18h30, no Salão Negro do Congresso Nacional. O Descobrimento do Brasil é contado em 36 painéis duplos e no livro *Invenção do Brasil*, no qual vários autores escrevem sobre o tema, e que será distribuído durante a mostra.

Um pequeno auditório montado no local exibirá vídeos com depoimentos do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso; do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães; do ministro da Cultura, Francisco Weffort, e da atriz Fernanda Montenegro, entre outros.

A exposição, que fica aberta até o dia 18 de maio, é organizada pela Fundação Quadrilátero do Descobrimento e pela Comissão Nacional para Comemorações do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil. O Senado é representado na comissão pelos senadores Antonio Carlos Magalhães, presidente da Casa, e Lúcio Alcântara (PSDB-CE). O responsável pela mostra é o presidente da Fundação Quadrilátero, Roberto Pinho.

# Lobão propõe que Orçamento seja acompanhado via Internet

*Todos os atos da comissão podem, em 15 dias, ficar disponíveis na rede mundial de computadores, para conhecimento dos usuários*

O senador Edison Lobão (PFL-MA) encaminhou à tramitação projeto que determina a disponibilização, através da Internet, de todos os dados referentes à elaboração orçamentária, no âmbito da Comissão Mista de Orçamento.

A proposição estabelece que deverão estar disponíveis na rede, até quinze dias após a aprovação, os pareceres sobre os projetos do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária. A matéria também determina a inserção, na Inter-



Edison Lobão

net, de um relatório bimestral da Comissão Mista.

O projeto prevê ainda que, para a elaboração do relatório de acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária, a Comissão Mista contará com o apoio técnico dos órgãos especializados da Câmara e do Senado, que utilizarão o banco de dados do Prodasen.

Lobão argumenta que a proposta atende ao dispositivo constitucional de publicidade dos atos da administração direta e indireta dos três Poderes.



Roberto Freire

## Projeto sobre nepotismo será votado na CCJ

Está pronto para ser votado, na Comissão de Constituição e Justiça, projeto do senador Roberto Freire (PPS-PE) que proíbe, no âmbito dos três Poderes, nomeação ou requisição de cônjuges, companheiros ou parentes até o 3º grau para cargos ou empregos em comissão.

A proposta, já com parecer favorável do senador Jefferson Peres (PSDB-AM), prevê ainda o afastamento de quem já ocupa cargos ou empregos sob a chefia imediata de um parente até o 3º grau, e não apenas até o 2º grau, como determina o artigo 117 do Regime Jurídico Único.

Jefferson Peres anunciou que vai pedir preferência para a votação do projeto de Freire na próxima reunião da Comissão de Constituição e Justiça, marcada para amanhã.

Freire e Jefferson acham que a tese da contratação de parentes para cargos de confiança seria defensável, se não desse margem a abusos.

Freire lembrou o caso do juiz paraibano que contratou mais de 50 parentes. Para ele, a opinião pública fica indignada quando estouram denúncias de nepotismo, mas depois tudo passa e as coisas continuam como antes.

## Amorim pede fiscalização mais rigorosa do uso de verba pública

O senador Ernandes Amorim (PPB-RO) advertiu ontem para a necessidade de o governo federal fiscalizar melhor a aplicação de recursos públicos pelos estados. A seu ver, é preciso "acabar com o vendaval de distribuição do dinheiro do povo".

O senador destacou reportagem publicada no domingo (dia 4) pelo jornal *Correio Braziliense*, segundo a qual o governador de Rondônia, Valdir Raupp, poderá sofrer "impeachment" se for comprovado que é, juntamente com a ex-diretor da Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron),

responsável pelo desvio de verbas do governo.

Ernandes Amorim informou que o Tribunal de Contas de Rondônia (TCR) descobriu desvio de verbas de R\$ 1,4 milhão, pelo governo do estado, em forma de aporte de capital. O dinheiro, segundo o TCR, nunca chegou aos cofres da Ceron.

O senador disse ser contrário à privatização da Centrais Elétricas de Rondônia porque a empresa tem um capital de apenas R\$ 46 milhões, suas dívidas estão acumuladas em R\$ 450 milhões e o governo do estado quer privatizá-la por R\$ 60 milhões.



Ernandes Amorim

# Joel de Hollanda defende parceria de incentivo ao gesso

*As reservas brasileiras de gipsita, principalmente em Pernambuco, podem ser exploradas por mais de duzentos anos e triplicar a produção*

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) defendeu ontem uma parceria do Estado com a iniciativa privada para incrementar a indústria de gesso, "um dos materiais de maior aproveitamento na construção civil".



Joel de Hollanda

Joel de Hollanda destacou que o Brasil é um dos países com grandes reservas de gipsita, matéria-prima do gesso e da qual Pernambuco é o maior produ-

tor. Ele disse que essas reservas poderão ser exploradas por mais de duzentos anos e que o estado tem condições de triplicar sua produção anual.

Segundo o senador, como incentivo para as empresas, o governo estadual e os municípios de Pernambuco estão oferecendo o adiamento da cobrança do ICMS por três anos, e poderão

até reduzir esse imposto, caso proposta nesse sentido seja aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária.

Hollanda afirmou que o processo de estabilização pelo qual o país passa é responsável pela volta do crescimento do mercado gesso. "Indústrias multinacionais de prestígio já se instalaram no Brasil. Além dos investimentos, essas empresas trazem tecnologia e capacidade para disseminar o uso deste material", acentuou.



João Rocha

## João Rocha cobra mais apoio para Tocantins

O senador João Rocha (PFL-TO) cobrou do governo federal maior apoio para o desenvolvimento do Tocantins. Ele disse que o estado, dotado de imensas riquezas naturais, apresenta grande carência de recursos para desenvolver suas potencialidades.

João Rocha elogiou a iniciativa do governo do Tocantins de promover uma interação com países europeus nas áreas de comércio, indústria e cultura, como alternativa de crescimento para o estado. Para o senador, além de representar "uma nova esperança de progresso", esse intercâmbio vai favorecer o ingresso do Tocantins na "competitiva globalização da economia".

João Rocha citou a melhoria das condições das estradas, para escoamento da produção local, como uma das prioridades do governo do estado, e disse que convênio firmado com o Eximbank japonês, no valor de R\$ 28 milhões, vai permitir a abertura de novas estradas e a conservação das já existentes.



## CONGRESSO FEZ MOSTRA DA ROMÊNIA

A história da Romênia foi tema de exposição no Salão Negro do Congresso, com obras de arte (pinturas, esculturas e estátuas) e peças arqueológicas (documentos, moedas, objetos an-

tigos) de até 2 mil anos. Promovida pelo Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Romênia, a exposição mostrou a cultura romena e os laços latinos que unem os dois países.



# O Informativo da RÁDIO SENADO

## 91,7 FM já está na INTERNET

[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)



# Mauro pede atenção para o que "atormenta" agricultor

*Dívidas do Proagro vencidas há mais de 5 anos e estrutura deficiente de transporte estão entre os problemas apontados pelo senador*

Mauro Miranda (PMDB-GO) pediu ontem ao governo a adoção de novas medidas para a agricultura brasileira. Ele elogiou o discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso na abertura da Feira de Máquinas Agrícolas de Ribeirão Preto, em São Paulo, mas acentuou que há questões "ainda atormentando a vida de milhares de agricultores brasileiros".

Mauro cobrou soluções para o pagamento das dívidas do Proagro vencidas há mais de cinco anos e a melhoria das estruturas de transportes, que, na



Mauro Miranda

sua opinião, vão permitir a chegada dos alimentos aos grandes centros consumidores e aos mercados de exportação em condições mais vantajosas de custo e de segurança. Salientou ainda a necessidade de despertar o

país para o ensino profissionalizante rural, de modo a acompanhar os avanços da tecnologia agrícola.

Para o senador, a agricultura teve importante papel na garantia do sucesso da política econômica nos primeiros tempos do Plano Real, com a estabilidade dos preços da cesta básica. Mauro Miranda destacou o clima de otimismo que está dominando a agricultura e "uma nova consciência do governo para a importância do setor rural no desenvolvimento do país".



Gilberto Miranda

## Desperdícios preocupam Miranda

Uma política agrícola e uma melhor infra-estrutura de abastecimento evitariam as "imensas" perdas agrícolas no Brasil, de acordo com o senador Gilberto Miranda (PFL-AM). Para ele, o país produz safras agrícolas muito abaixo de sua potencialidade e, mesmo assim, "dá-se ao luxo de perder um percentual apreciável de grãos e hortigranjeiros, por uma série de práticas equivocadas".

Para dar a justa dimensão dessa verdadeira catástrofe nacional, um estudo da Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais, e da Fundação Getúlio Vargas indica que, em 1992, num universo de 28 produtos, as perdas agrícolas no Brasil chegaram a US 8,7 bilhões - relatou.

Os desperdícios começam antes do plantio, disse Miranda, quando os produtores rurais condenam suas safras a uma baixa produtividade pelo uso inadequado de sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas.

Segundo o senador, o problema continua no escoamento da safra com rodovias e ferrovias malconservadas, hidrovias subexploradas e uma rede maldistribuída. Gilberto Miranda citou ainda desperdícios na colheita, na comercialização, no manuseio e no consumo dos hortigranjeiros.

## Quintanilha elogia ação do governo no combate à febre aftosa no país

O senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) elogiou ontem o trabalho que o ministro da Agricultura, Arlindo Porto, está realizando no combate à febre aftosa no Brasil e, em especial, no estado do Tocantins.

Segundo o senador, o Ministério da Agricultura elevou de R\$ 43 milhões para R\$ 150 milhões os recursos para a defesa animal, em todo o país, com o objetivo de erradicar em cinco anos, no má-

ximo, a febre aftosa "que tantos prejuízos têm causado à pecuária nacional".

Quintanilha elogiou a "conjugação de esforços do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Tocantins" para erradicar a febre aftosa, assinalando que a doença "comprometeu o desenvolvimento do rebanho brasileiro e, sobretudo, criou fatores de inibição para a abertura de mercados internacionais para nossa carne".

Ele informou que o re-



Leomar Quintanilha

banho do Tocantins está próximo dos 6 milhões de cabeças, e a bovino-cultura de corte é a principal atividade pecuária do estado.

# Valmir convoca TV a promover a saúde

*Previsões que apontam o crescimento da incidência de doenças infecciosas e crônicas em todo o mundo preocupam senador. Ele quer a ajuda dos veículos de comunicação de massa*

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) pediu ontem que os meios de comunicação aumentem o número de programas voltados para a prevenção e o saneamento de doenças. Para ele, a televisão, em especial, pode contribuir para um maior esclarecimento da população sobre a necessidade da melhoria da qualidade de vida.

Ele comentou as estatísticas e previsões do Boletim Mundial de Saúde de 1997, que aponta o crescimento do número de pessoas atingidas por doenças infecciosas e crônicas em todo o mundo. O câncer, a diabetes e a Aids são as doenças indicadas com a maior projeção de crescimento mundial. Nos países em desenvolvimento, as doenças infecciosas, parasitárias e relacionadas ao parto significarão, no futuro próximo, mais de 50% nas taxas de mortalidade.

O senador citou também as conclusões da 10ª Conferência Nacional de Saúde, realizada no ano passado, segundo as quais as ações no setor, por si só,

não serão suficientes para deter o avanço das doenças. "Na opinião dos especialistas, o governo deve incorporar as áreas de saneamento básico, educação, habitação e emprego às



Valmir Campelo

suas ações no setor de saúde", afirmou Valmir Campelo.

- Além dos esforços do Ministério da Saúde, os meios de comunicação podem ampliar a sua participação em pro-

da melhoria da saúde em nosso país. Deixo um apelo especial à televisão para que inclua, cada vez mais, em sua programação diária, programas que disseminem hábitos saudáveis e que ensinem a população a se prevenir contra as doenças - disse.

## Avanço da tuberculose exige imediatas providências do governo, diz Lucídio

O senador Lucídio Portella (PPB-PI) pediu ao governo federal providências imediatas contra o reaparecimento de doenças graves como a tuberculose. Para o senador, autoridades de saúde pública devem tornar a vigilância sanitária mais eficiente e buscar novos recursos técnicos e financeiros para intensificar o combate à doença, que, segundo afirmou, tem apresentado um aumento na taxa de incidência no país.

Ele ressaltou que o governo precisa apressar as

medidas de intensificação do combate à tuberculose constantes do Plano de Ações e Metas do Ministério da Saúde para os anos de

97 e 98, que prioriza a execução de ações estratégicas em 230 municípios. Para o senador, o reaparecimento da tuberculose demonstra uma "urgente necessidade de um compromisso governamental mais ajustado ao momento caótico da administração da saúde pública".

Lucídio Portella disse



Lucídio Portella

que, anualmente, são registradas cerca de 6 mil mortes em decorrência de tuberculose no Brasil. Só em 1995 foram

constatados mais de 90 mil casos da doença, a maioria no estado do Rio de Janeiro. O senador informou que a tuberculose ocupa o terceiro lugar entre as infecções oportunistas associadas à Aids, estando presente em 15% dos casos notificados ao Ministério da Saúde.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELO SENADOR GERALDO MELO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Antonio Carlos Magalhães - **1º Vice-Presidente:** Geraldo Melo  
**2º Vice-Presidente:** Júnia Marise - **1º Secretário:** Ronaldo Cunha Lima  
**2º Secretário:** Carlos Patrocínio - **3º Secretário:** Flaviano Melo  
**4º Secretário:** Lucídio Portella  
**Suplentes de Secretário:** Emília Fernandes - Lúdio Coelho -  
 Joel de Hollanda - Marluce Pinto

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

Senado na Internet - <http://www.senado.gov.br>

O *Jornal do Senado* é distribuído também nos vãos da Vasp, Varig, Transbrasil e Líder que saem de Brasília

### Jornal do Senado

**Órgão do Senado Federal (Ato da Comissão Diretora nº 20, de 1996)**  
 - **Endereço:** Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 15º e 16º andares, CEP 70165-920 - **Telefones:** (061) 311-3331 - 311-3333 - 311-3335 e **Fax:** 311-3137 - **Brasília - DF**

**Diretor da Secretaria de Comunicação Social** - Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor de Divulgação e Integração** - Helival Rios  
**Diretor do Jornal do Senado** - Flávio de Mattos  
**Diretor da Agência Senado** - José do Carmo Andrade  
**Editores** - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso  
**Diagramação** - Sérgio Luiz e Wesley Carvalho  
**Fotos** - Célio Azevedo, Márcia Kalluma, Adão Nascimento, Jane Araújo e Júlio Essucy  
**Revisão** - Lindolfo Amaral, Fernando Varela e João Ribeiro  
**Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**